

BC corta Selic em 0,75 ponto, a 3% ao ano, com agravamento da crise do coronavírus

CONTRA A PANDEMIA ECONÔMICA

Os pacotes de estímulos econômicos contra a paralisação gerada pelo coronavírus estão na casa dos trilhões de dólares. Será suficiente?

ESTADOS UNIDOS

O maior pacote da história
À medida que os casos da doença acumulam, os americanos aumentam os estímulos. O resultado é o maior pacote de auxílio econômico já registrado na história do país, totalizando mais de 1 trilhão de dólares. O socorro inclui 500 bilhões de ajuda direta a pessoas de baixa renda, 200 bilhões de crédito para companhias aéreas e outros 300 bilhões para pequenas e médias empresas.

BRASIL

O fim da austeridade?

Com a aprovação de decreto que reconhece o estado de calamidade pública, o governo está liberado para descumprir a meta fiscal prevista no Orçamento. Até o momento, o pacote de auxílio econômico anunciado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, soma 179,5 bilhões de reais.

REINO UNIDO

15% do PIB em estímulos

Os britânicos vão oferecer 330 bilhões de libras em empréstimos garantidos a empresas, montante que equivale a 15% do PIB do país. PMEs receberão 20 bilhões de libras em isenção de impostos e subsídios.

ALEMANHA

Artilharia pesada

A chanceler alemã, Angela Merkel, chamou a covid-19 de "maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial". O plano do país é ambicioso: inclui créditos ilimitados às empresas afetadas.

CHINA

Parcimônia oriental

Apesar de sua economia ter sido duramente afetada, a China resiste em anunciar grandes pacotes de estímulos econômicos. Até o momento, os esforços do Banco Popular da China, o BC chinês, limitam-se à injeção de 174 bilhões de dólares em fundos para os bancos, que devem ser destinados ao crédito empresarial.

FRANÇA

Novo projeto orçamentário

Os franceses calculam que vão perder 1% do PIB por causa da pandemia. Para evitar o pior, o governo promete liberar 50 bilhões de dólares em ajuda a empresas e trabalhadores prejudicados. Para isso, o projeto orçamentário deste ano está sendo revisado.

JAPÃO

Para salvar os Jogos Olímpicos

O governo japonês ainda não bateu o martelo, mas está negociando com o setor privado um pacote que pode chegar a 275 bilhões de dólares. O maior receio é a necessidade de cancelar a Olimpíada de Tóquio, marcada para julho.

Com a deterioração do cenário econômico no último mês por causa do avanço do novo coronavírus no país, o Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, decidiu cortar a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, a 3% ao ano nesta quarta-feira (6).

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, sinalizou que haveria novo

corte na Selic em conversas com o mercado e entrevistas nas últimas semanas.

Economistas consultados pela Bloomberg esperavam uma redução menos incisiva, de 0,5 ponto percentual.

Entretanto, no comunicado da decisão passada, em março, quando o colegiado optou por reduzir a Selic em

0,5 ponto percentual, o comitê afirmou que considerava adequada a manutenção da taxa em 3,75% ao ano.

Na ocasião, a autoridade monetária foi criticada por não responder com mais agressividade ao avanço da crise.

No mercado já havia analistas que esperavam um corte que o BC reduzisse a Selic

em pelo menos 0,75 ponto percentual - havia até aposta de redução em 1 ponto.

Nesta semana, o mercado aumentou ainda mais as expectativas para a retração do PIB (Produto Interno Bruto) de 2020, que passou de queda de 3,34% para 3,76%, de acordo com o relatório Focus do BC.

A projeção para o dólar no fechamento do ano aumentou de R\$ 4,80 para R\$ 5. A previsão para a inflação também caiu de 2,20% para 1,97%.

A cada 45 dias, o Copom se reúne para decidir a meta da taxa Selic. Desde dezembro de 2017, os juros renovam as mínimas históricas.

Larissa Garcia/Folhapress



Petrobras sobe preço da gasolina pela primeira vez após pandemia

Após uma sequência de cortes, a Petrobras aumentará em 12% o preço da gasolina em duas refinarias a partir desta quinta (7).

Página 03 - Economia

No Mundo: Papa afirma que coronavírus não é desculpa para explorar trabalhadores. Página - 02

Política: Bolsonaro vê Moro 'candidatíssimo' e teme enfrentar seu ex-ministro em 2022. Página - 04

Saúde: Governo de SP determina luto no Estado por vítimas do coronavírus. Página - 05

Esportes: Angela Merkel anuncia retorno do Campeonato Alemão. Página - 08

No Mundo

Papa afirma que coronavírus não é desculpa para explorar trabalhadores

O papa Francisco disse ontem (6) que os patrões devem respeitar a dignidade dos funcionários, principalmente os imigrantes, apesar das dificuldades econômicas provocadas pela crise do novo coronavírus.

“É verdade que a crise está afetando a todos, mas a dignidade das pessoas sempre deve ser respeitada”, disse Francisco ao final de sua audiência geral, realizada na biblioteca papal, em vez da Praça de São Pedro, devido à quarentena na Itália.

Ele afirmou ter recebido inúmeras mensagens sobre problemas trabalhistas

em 1º de maio, dia em que a maioria dos países celebra os direitos dos trabalhadores.

Francisco disse que queria defender “todos os trabalhadores explorados e convidar a todos a transformar a crise em uma ocasião em que a dignidade da pessoa e do trabalho possa ser colocada de volta no centro das coisas”.

O pontífice fez menção especial à exploração de trabalhadores rurais na Itália, a maioria dos quais é de imigrantes.

Nas últimas semanas, houve uma série de prisões de proprietários de fazendas e quadrilhas que recrutam e

supervisionam trabalhadores rurais na Itália. A maioria dos integrantes das gangues também era de imigrantes.

Na semana passada, três proprietários de fazendas e um imigrante gambiano foram presos sob a acusação de exploração de cerca de 50 trabalhadores imigrantes na região do sul da Apúlia.

Em outro caso recente, três albaneses que trabalhavam para uma vinícola no Norte da Itália foram presos sob a acusação de forçar os imigrantes a permanecer em atividade durante até 10 horas por dia sem intervalo, além do pagamento de salários baixos.

Philip Pullella/ABR



Alemanha amplia relaxamento, mas cria gatilho para quarentena



A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, anunciou a criação de um gatilho para retomar a quarentena em locais onde ocorrer um repique nos casos de coronavírus.

Distritos devem voltar ao confinamento se aparecerem 50 novos casos de coronavírus por 100 mil habitantes em um período de sete dias.

A ideia é que a transmissão seja contida no local em que apareceu, evitando que o vírus se espalhe para outras regiões do país. A Alemanha tem um programa amplo de testes, rastreamento dos contatos de casos positivos e isolamento dos doentes e suspeitos.

“Estamos nos dando o luxo de sermos um pouco ousados, mas devemos per-

manecer cautelosos”, disse Merkel. Segundo ela, com o aumento dos encontros entre pessoas após as novas medidas de relaxamento, é preciso redobrar os cuidados.

Nesta quarta, os líderes das 16 regiões alemãs anunciaram novas permissões, como a de que pessoas de duas casas diferentes se encontrem, se visitem ou comam juntas.

Todas as lojas poderão funcionar, desde que obedecidos o uso de máscaras e a distância de 1,5 metro entre as pessoas.

Idosos em asilos poderão receber um visitante específico, e escolas começarão a retomar as aulas de forma gradual.

Caberá aos governos regionais decidir quando reabrir hotéis e restaurantes

-vários deles anunciaram que farão isso em maio. Os estados também poderão planejar a abertura de teatros, cinemas e salas de espetáculo, de forma gradual, segundo Merkel.

Até esta quarta, a Alemanha registrava 8,3 mortes por 100 mil habitantes, muito abaixo dos outros grandes países europeus. Como comparação, a Espanha tem 55, a Itália, 48, o Reino Unido, 43, e a França, 39 mortes por 100 mil habitantes.

O número de contágio calculado pelo instituto Robert Koch para o país é 0,7, ou seja, cada 10 pessoas infectadas pelo coronavírus transmitem a doença para outras 7, o que reduz a velocidade da epidemia.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Japão quer aprovar antiviral para o tratamento de coronavírus

O ministro da Saúde, Trabalho e Bem-Estar Social do Japão, Kato Katsunobu, deve aprovar, hoje (7), o antiviral remdesivir para o tratamento do coronavírus.

Ele disse que pretende autorizar o medicamento, caso um painel consultivo o aprove.

O remdesivir foi desenvolvido pela Gilead Sciences, com sede nos Estados Unidos, para o tratamento de pacientes com ebola.

O governo japonês, por sua vez, deu início a procedimentos para acelerar a

aprovação do antiviral como um possível tratamento para pacientes de coronavírus, após o lado americano ter aprovado seu uso emergencial na última sexta-feira.

O ministro da Saúde afirmou que a empresa farmacêutica ainda não informou a respeito da quantidade de remdesivir que pode ser fornecida ao Japão.

Ele disse que quer assegurar a maior quantidade possível do medicamento e disponibilizá-lo o quanto antes.

NHK/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Petrobras sobe preço da gasolina pela primeira vez após pandemia

Após uma sequência de cortes, a Petrobras aumentará em 12% o preço da gasolina em duas refinarias a partir desta quinta (7). É o primeiro reajuste positivo desde o início da pandemia do novo coronavírus, que derrubou as vendas de combustíveis e as cotações do petróleo no mundo.

Após o reajuste, o litro da gasolina será vendido pelas refinarias da estatal, em média, a R\$ 1,02, voltando ao patamar acima de R\$ 1 pela primeira vez em mais de três semanas. Com 11 cortes antes do reajuste desta quinta, o preço do produto ainda acumula queda de 50% no ano.

O repasse do reajuste ao consumidor depende de políticas comerciais de pos-

tos e distribuidoras. Segundo a Petrobras, o valor de venda da gasolina em suas refinarias equivale a 18% do preço final do produto -o restante é composto por impostos e margens de distribuidores e revendedores.

O preço do diesel ficará inalterado. Acompanhando a queda das cotações internacionais do petróleo após o início da pandemia, a Petrobras já reduziu em 38% o valor de venda do combustível em suas refinarias em 2020.

O anúncio de aumento do preço da gasolina ocorre após leve recuperação da cotação internacional do petróleo Brent, referência mundial de preços negociada em Londres, que chegou nesta se-

mana a bater a casa dos US\$ 30 (R\$ 170) por barril pela primeira vez depois de um mês.

No mercado americano, que vem sendo fortemente afetado pelo excesso global de petróleo, a gasolina também interrompeu a sequência de quedas das últimas semanas. Segundo a EIA (agência de estatísticas do Departamento de Energia dos EUA), o preço ao consumidor subiu 1% na semana passada.

A taxa de câmbio, outro elemento usado pela Petrobras para definir os preços dos combustíveis, também variou para cima nos últimos dias. Na quarta (5), o dólar fechou em R\$ 5,59.

Nicola Pamplona/Folhapress



Em SP, volume de vendas cai 62,8% em abril, diz associação



O comércio paulistano encerrou o mês de abril com queda de 62,8% no volume de vendas, em relação a abril de 2019, número explicado pelo contexto da pandemia de covid-19. De acordo com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), as vendas a prazo caíram 56,5% e as pagas à vista, 69%. Na comparação com março de 2020, os recuos foram, respectivamente, de 51,8%, 39,9% e 63,7%.

Na avaliação do economista da ACSP Marcel Solimeo, as empresas de menor porte são as que têm tido mais dificuldades para resistir à adversidade. A maioria delas, diz ele, não dispõe de plataformas online para manter o comércio funcionando enquanto vigoram as medidas de quarentena.

Em nota, a organização destaca que recorreu, em articulação com a Federação das Associações Comerciais

do Estado de São Paulo (Facsps), ao governador de São Paulo, João Doria, e ao prefeito da capital, Bruno Covas, pedindo a reabertura parcial do comércio a partir de 1º de maio. O plano era aproveitar o Dia das Mães para fechar vendas.

Análise elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que, no estado de São Paulo, o prejuízo do setor varejista foi de R\$ 26,58 bilhões, entre 15 de março e 18 de abril. A unidade federativa foi a que mais perdeu ao longo das cinco semanas, seguida de Minas Gerais (R\$ 6,90 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 6,63 bilhões). Em termos relativos, Piauí (-49,6%), Ceará (-49,3%) e Santa Catarina (-46,8%) lideram a lista.

Em âmbito nacional, o setor deixou de faturar R\$ 86,4 bilhões. A CNC acrescenta que cerca de 80% dos

estabelecimentos comerciais foram fechados a partir da segunda quinzena de março, em cumprimento a decretos estaduais e municipais.

Apesar de entidades representativas dos comerciantes defenderem a reabertura de lojas, pode ser que as atividades não essenciais, nas quais se enquadram, demorem para voltar ao normal na capital paulista.

Nos últimos dias, Bruno Covas tem reiterado enfaticamente que o relaxamento do isolamento social e a consequente retomada das atividades econômicas deverão ocorrer somente se houver a certeza de segurança para a saúde da população.

O boletim mais recente da Secretaria Municipal da Saúde, dessa terça-feira (5), informa que o município já registra 22.249 casos confirmados de covid-19, 87.871 casos suspeitos e 1.826 óbitos.

Letycia Bond/ABR

Rendimento do 1% mais rico é 33,7 vezes o que recebe metade dos pobres

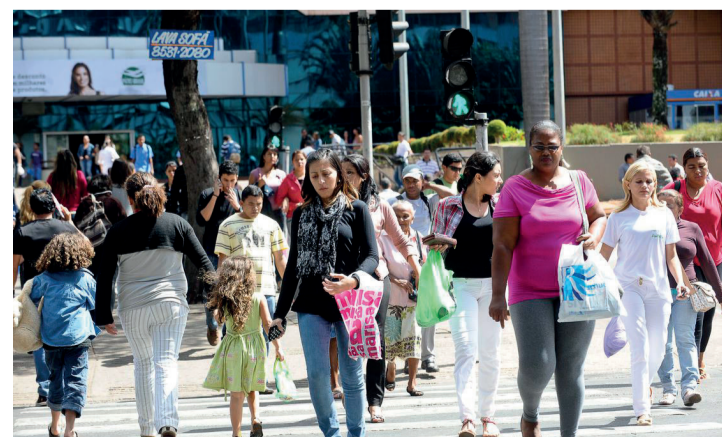
Em 2019, o rendimento médio mensal do 1% mais rico da população, que recebia R\$ 28.659, correspondia a 33,7 vezes o rendimento da metade da população mais pobre do Brasil, que ganhava R\$ 850. É o que aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) - Rendimento de Todas as Fontes 2019, divulgada quarta(6), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A massa de rendimento médio mensal real domiciliar per capita alcançou R\$ 294,4 bilhões em 2019. A parcela dos 10% da população com os menores rendimentos detinha 0,8% dessa massa, enquanto que os 10% com os maiores rendimentos concentravam 42,9% em 2019.

A desigualdade fica evidente também no índice de Gini de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, que mede a concentração de uma distribuição e que varia de zero (perfeita igualdade) a 1 (desigualdade máxima). O Índice de Gini é um instrumento matemático utilizado para medir a desigualdade social.

O índice de Gini do rendimento médio mensal real habitualmente recebido de todos os trabalhos foi de 0,509 em 2019. Entre 2012 e 2015, houve uma tendência de redução deste indicador, passando de 0,508 para 0,494. Segundo o IBGE, a partir de 2016, entretanto, o indicador voltou a aumentar para 0,501, valor no qual se manteve em 2017, chegando a 0,509 nos dois últimos anos da série.

Ana Cristina Campos/ABR



Câmara aprova em 2º turno texto-base da PEC do Orçamento de Guerra

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou quarta (6), em segundo turno, o texto base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 10/2020, a chamada PEC do Orçamento de Guerra. O texto, que retornou do Senado com alterações, foi aprovado em primeiro turno pelos deputados na segunda-feira (4). A proposta obteve 477 votos favoráveis e um contrário. Era necessário o mínimo de 308 votos para que o texto fosse aprovado. Os deputados agora votam os destaques do texto.

A PEC dá ao governo mais flexibilidade para gastar recursos no combate à pandemia do novo coronavírus ao permitir a separação destes gastos do Orçamento Geral da União (OGU).

O texto autoriza a União a descumprir a chamada “regra de ouro”, mecanismo constitucional que impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários e custeio. A medida vale enquanto durar o estado de calamidade pública nacional reconhecido pelo Congresso Nacional, previsto para terminar no dia 31 de dezembro de 2020.

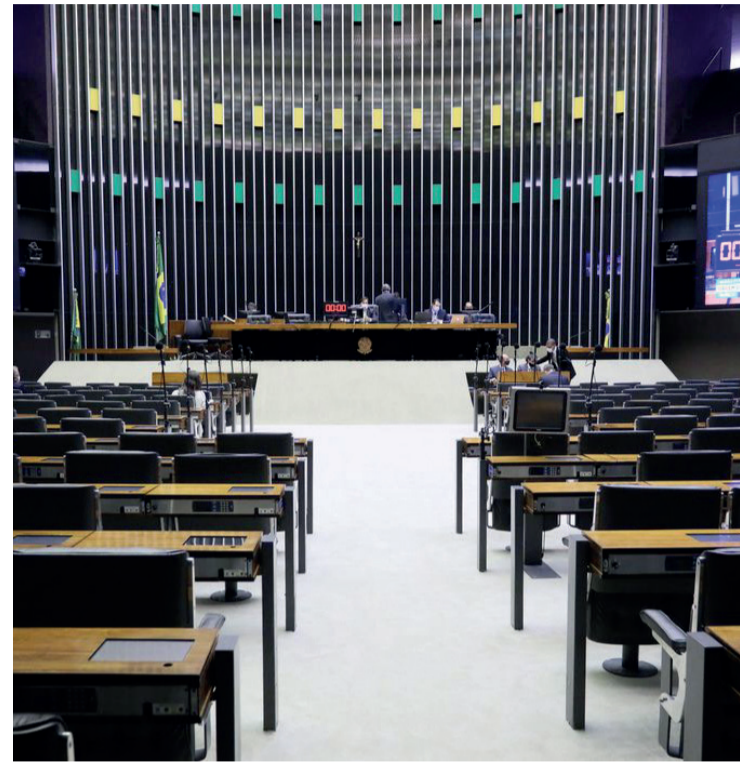
Durante este período, o governo federal poderá adotar processos simplificados de contratação de pessoal, em caráter temporário e emergencial, e de obras, serviços e compras, limitando a dispensa de licitação aos gastos envolvendo o combate ao novo coronavírus, desde que não impliquem despesa

permanente.

Com isso, os atos do governo e as proposições legislativas “ficam dispensados da observância das limitações legais quanto à criação, à expansão ou ao aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa e à concessão ou à ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita”, diz o texto.

Para efeitos de acompanhamento dos gastos, o Ministério da Economia publicará, a cada 30 dias um relatório com os valores e o custo das operações de crédito realizadas no período de vigência do estado de calamidade pública.

Luciano Nascimento/ABR



Bolsonaro vê Moro ‘candidatíssimo’ e teme enfrentar seu ex-ministro em 2022



Na semana passada, dias após a saída de Sergio Moro do governo, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez uma constatação em uma conversa reservada sobre o agora ex-ministro da Justiça: “É candidatíssimo”.

No diálogo, que foi relatado à Folha de S.Paulo, Bolsonaro disse ter certeza de que Moro tem pretensões políticas e que será seu adversário na eleição presidencial de 2022. Para o presidente, antes mesmo de decidir sair do governo, o ex-juiz já planejava uma candidatura presidencial.

Por isso, Bolsonaro tinha receio de indicar Moro para uma das duas vagas no STF (Supremo Tribunal Federal) que serão abertas durante o seu mandato.

Apesar de ter sinalizado ao então ministro que seu nome era favorito, Bolsonaro disse a deputados aliados que o ex-juiz poderia usar o cargo como um palanque eleitoral.

Mais de uma vez, o chefe do Executivo afirmou a pessoas próximas que Moro aproveitaria a função de destaque para votar contra os interesses de Bolsonaro, fazendo uma espécie de contraponto público ao seu futuro adversário.

Além disso, a hipótese aventada por Bolsonaro era a de que Moro atuasse pela condenação do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), primogênito do presidente e investigado por participar de um suposto esquema de “rachadinha” no Rio de Janeiro.

E que Moro pudesse avançar sobre o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), identificado em inquérito sigiloso conduzido pelo STF como um dos articuladores de um esquema criminoso de fake news. O presidente já manifestou receio de que Carlos, o filho mais próximo dele, seja alvo de operação policial.

Para evitar as duas hipóteses, dizem auxiliares presidenciais, Bolsonaro não se esforçou em chegar a um acordo para manter Moro no governo.

Na noite anterior ao pedido de demissão, o então ministro ainda tentou dialogar com o presidente, para que chegassem a um meio-termo na indicação do próximo diretor-geral da Polícia Federal. Bolsonaro recusou a conversa.

Publicamente, Moro sempre negou ter interesse em disputar cargos eletivos. Ele deixou a pasta da Justiça com uma série de acusações de que o presidente queria interferir em investigações da Polícia Federal, especialmente as que miram os filhos dele.

O modo como ele pediu demissão reforçou a avaliação de Bolsonaro sobre seu ex-aliado e o fez vê-lo como uma das principais ameaças à sua reeleição em 2022.

Julia Chaib, Gustavo Uribe e Talita Fernandes/

Folhapress

Diretor-geral da PF escolhe novo superintendente do Rio, fora da lista de Bolsonaro

O diretor-geral da Polícia Federal, Rolando de Souza, definiu na noite desta terça-feira (5) o delegado Tácio Muzzi como novo superintendente do Rio de Janeiro.

O nome do policial não estava entre indicados de Jair Bolsonaro.

Houve pressão interna para que o nome do novo superintendente não tivesse ligação com a família do presidente e que fosse de um delegado respeitado internamente, na tentativa de afastar suspeitas.

A escolha teve o aval do ainda atual chefe do órgão no estado, Carlos Henrique Oliveira, que foi promovido a número dois da PF em situação que gerou desconfiança.

Muzzi ficou de superintendente interino no ano passado por cinco meses após explodir a crise em agosto,

quando o presidente da República pediu, pela primeira vez, a troca da chefia no Rio.

Na época, ele era o braço-direito de Ricardo Saadi, que deixou o cargo depois de Bolsonaro anunciar sua demissão em uma das entrevistas matinais no Palácio da Alvorada.

A troca da chefia no estado nesta segunda (4), revelada pelo Painel, foi um dos primeiros atos do novo diretor-geral e levou a mais um capítulo de crise no órgão.

O novo chefe do Rio tem no currículo investigações consideradas importantes, como a que terminou na prisão do deputado estadual e ex-chefe da Polícia Civil do Rio Álvaro Lins. Durante a Lava Jato, ele chefiava a equipe de combate à corrupção.

Camilla Mattoso/Folhapress



Governo de SP determina luto no Estado por vítimas do coronavírus



O Governador João Doria anunciou nesta quarta-feira (6) que haverá luto oficial em todo o estado de São Paulo em respeito e pesar às vítimas fatais do coronavírus. Até o início da tarde desta quarta, eram 7.921 mortes provocadas pela COVID-19 em todo o país, com 3.045 óbitos em São Paulo.

“A partir de amanhã (7), teremos luto oficial em todo o estado de São Paulo. Lamentavelmente, ultrapassamos 3 mil mortos com coronavírus, é o maior volume da história do estado em uma circunstância de menos de 60 dias”, declarou o Governador. “Em respeito às famílias e amigos destes que perderam vidas, será um gesto de solidariedade. E, lamentavelmente, daqueles

que ainda vão perder as suas vidas”, acrescentou Doria.

O decreto de luto oficial será publicado no Diário Oficial do Estado hoje (7) e valerá até que a crise sanitária seja superada. Com o texto em vigor, as bandeiras hasteadas em todas as repartições públicas e instituições de ensino devem permanecer a meio mastro, em homenagem à memória dos mortos pela COVID-19.

O número de mortos em São Paulo por COVID-19 subiu 7% em apenas um dia. Em relação a infectados, o total chegou a 37.853 casos – aumento de 10% em relação ao dia anterior – confirmados de pacientes com COVID-19 nos 645 municípios paulistas.

A taxa de internação em leitos de terapia inten-

siva destinados a pacientes de COVID-19 era de 67,2% em todo o estado, mas subiu para alarmantes 86,6% na Grande São Paulo. O número de internados por suspeita ou confirmação da doença era de 3.404 em UTIs e 5.197 em enfermarias em todas as regiões do estado.

São Paulo permanece como epicentro da pandemia do coronavírus no Brasil. O país registrava nesta quarta um total de 114.715 casos confirmados de COVID-19.

As taxas de isolamento social somaram 47% em todo o estado e 48% na capital na última terça (5) – o índice considerado ideal é de 70%. O decreto estadual de quarentena em São Paulo está em vigor até este domingo (10).

Gov. SP

Fiocruz já produz 2,4 milhões de testes para coronavírus por mês, mas coleta e processamento são gargalos

Especialistas ouvidos pela comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha ações de combate ao coronavírus foram unânimes em defender a testagem em massa da população como estratégia de combate à pandemia de Covid-19. Em reunião realizada por videoconferência nesta quarta-feira (6), alertaram, porém, sobre a possibilidade de falso negativo dos chamados testes rápidos.

Os testes moleculares (ou RT-PCR), feitos a partir da coleta de mucosa do nariz e da garganta, possibilitam a detecção do vírus já nos primeiros dias da doença. Já os testes rápidos (ou sorológicos), feitos a partir da coleta de sangue, detectam anticorpos – ou seja, se a pessoa já teve contato com o vírus –, mas apenas cerca de dez dias após o contato.

Vice-presidente de Produção e Inovação da Fundação Oswaldo Cruz

(Fiocruz), Marco Krieger informou que a capacidade de produção de testes moleculares pela fundação foi ampliada de 58 mil, em março, para 1,2 milhão de testes em abril. Para maio, a expectativa é a produção de 2,4 milhões de testes moleculares. Porém, superada a dificuldade de ampliar a capacidade de produção – com a possibilidade de realizar 10 mil testes por dia no Brasil –, ele afirmou que há outros gargalos.

Em primeiro lugar, segundo Krieger, é preciso formular estratégia para a testagem da população, apontando grupos prioritários. Em segundo lugar, ele aponta ser necessário desenvolver sistemas de coleta e logística para que as amostras cheguem às centrais da Fiocruz de análise dos testes. No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, há cinco unidades de análise.

Agência Câmara de Notícias



Plataforma ensina profissionais a utilizar respiradores mecânicos

Um dos equipamentos médicos mais desejados pelas equipes de saúde que estão na linha de frente contra o novo coronavírus (covid-19) é o respirador mecânico. Graças a ele muitas vidas foram salvas, desde o início da pandemia. Em meio ao aumento de procura e oferta por esses respiradores, tem sido cada vez mais evidente a necessidade de habilitar um maior número de profissionais a lidar com esse equipamento.

Tendo por base essa constatação, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolveu a plataforma Respir@, por meio da qual ensina, via online, como operar os princi-

pais modelos de respiradores mecânicos.

A plataforma Respir@ começou a operar ontem (6), no endereço <https://brasilrespira.com.br/>.

Segundo a ABDI, o Respir@ reúne “todo o material de educação à distância dos principais fabricantes de ventiladores pulmonares do Brasil”. Disponível em versão web e mobile, a plataforma é dirigida a médicos, enfermeiros e fisioterapeutas que vão operar os equipamentos.

“Houve necessidade de expansão muito grande do número de leitos, e consequentemente de alguns equipamentos. Entre eles os respiradores. Com isso foi preciso somar um grande número de

profissionais da saúde para o combate à doença. No entanto, muitos deles não operavam ou operavam outros tipos de equipamentos”, explicou à Agência Brasil o presidente da CNSaúde.

Segundo Monteiro, a plataforma “vem para disponibilizar de forma fácil e à mão informações de operação, montagem, funcionamento, bem como para elucidar dúvidas do profissional no momento do plantão”.

“Dessa forma, não será preciso consultar o manual que provavelmente está em algum escritório da equipe de manutenção do hospital”, complementa.

Pedro Peduzzi/ABR



Estudo com 26 países investiga os impactos psicológicos da COVID-19

Uma pesquisa em desenvolvimento por cientistas de 26 países pretende investigar os impactos psicológicos que a pandemia da COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) está causando nos profissionais da saúde e na população em geral. A Universidade Estadual Paulista (Unesp) integra o consórcio de universidades do projeto.

Os resultados podem colaborar na definição de medidas que melhorem o bem-estar emocional e o ajuste psicológico da população durante situações de crise, como a atual. A participação brasileira é coordenada pela Unesp, sob responsabilidade do professor Adriano Dias, da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Até agora, a equipe conseguiu pouco menos de duas mil respostas ao questionário. A meta é ter pelo menos dez mil. O questionário, que pode ser respondido por qualquer pessoa, desde que acima dos 18 anos, está disponível em: https://cutt.ly/IMPACT_COVID-19_BRASIL.

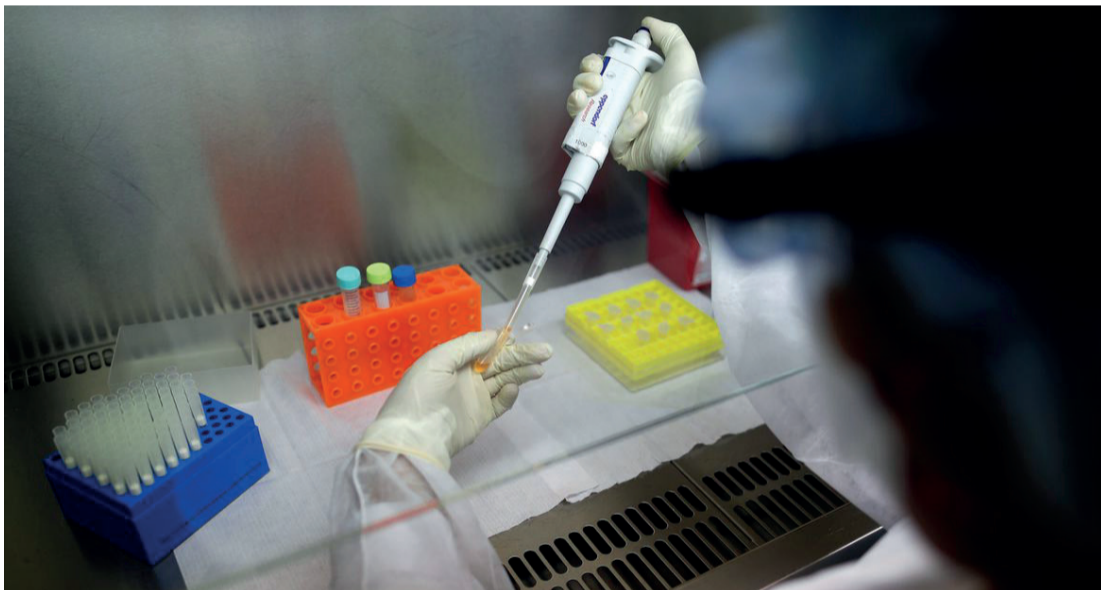
O docente do Departamento de Saúde Pública no campus de Botucatu explica que a pesquisa envolverá a população em geral, mas que haverá um recorte específico para profissionais da saúde.

“No caso desses profissionais, a pesquisa tem por objetivo avaliar o papel do nível de envolvimento e de comprometimento com o trabalho como um possível

fator mediador do impacto psicológico dessa situação na crise. Ou seja, o trabalho pode agir de maneira a atenuar o efeito ou a comprometer as características psicológicas dessas populações”, salienta ao Portal da Unesp.

Os pesquisadores envolvidos com o projeto argumentam que ao vivenciarem medo intenso e prolongado, situações de enorme estresse e muitas vezes estigmatização, profissionais de saúde e a população em geral podem sofrer uma deterioração de sua saúde mental durante epidemias. Tal situação inclusive foi identificada em epidemias anteriores, como a SARS ou o Ebola.

Gov. SP



TRF-4 mantém condenação de Lula em 17 anos por sítio em Atibaia



O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) rejeitou os embargos apresentados pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e manteve a condenação de 17 anos no caso do sítio de Atibaia.

O caso havia sido julgado em primeiro grau pela juíza da Lava Jato Gabriela Hardt. O TRF-4 manteve a condenação e elevou a pena para 17 anos.

Ao pedirem a suspensão do julgamento, os advogados do petista alegaram que o rompimento entre Jair Bolsonaro e Sergio Moro, e as posteriores declarações do

presidente sobre o ex-ministro da Justiça, reforçam a suspeita de que o ex-juiz não tinha isenção para julgar Lula neste e em outros processos.

Segundo os defensores de Lula, a tratativa política entre os dois, “outrora qualificada nestes autos como ‘especulações’ e que ‘nada há de concreto’”, foram agora claramente admitidas por Bolsonaro.

Com a rejeição do requerimento na quarta-feira (6) pelo TRF-4, nada muda para Lula.

Mônica Bergamo/Folhapress

Pacientes com síndrome respiratória esperam mais de uma semana por vaga de UTI em PE

A fila de espera por uma vaga de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para pacientes com síndrome respiratória aguda grave, um dos principais indicadores de contaminação pelo novo coronavírus, cresceu 27,4% em seis dias em Pernambuco.

Dados desta segunda-feira (4), apontam que 256 doentes aguardavam um vaga enquanto são atendidos nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e emergências. Na quarta-feira da semana passada (29), havia 186 pacientes em estado grave na fila de espera.

A reportagem teve acesso aos dados da central de regulação de leitos de Pernambuco. Um paciente com 60 anos

esperava a transferência desde o dia 23 de abril. Até esta segunda, ele estava internado no Hospital da Polícia Militar de Pernambuco.

No hospital Belarmino Correia, em Goiana, na região metropolitana do Recife, um paciente de 82 anos esperava, até segunda, uma vaga na UTI desde o dia 29 de abril. Na mesma unidade de saúde, outros três doentes aguardavam transferência desde o dia 1º de maio e dois desde o dia 3.

O aposentado José Ladislau Filho, 74, morreu na UPA de Igarassu, na região metropolitana do Recife, no dia 3 de maio.

O filho dele, o comerciante Thiago Ladislau, informa que o pai esperou uma semana

por um leito de UTI. Na UPA, ele conseguiu respirador.

Médicos que atuam na rede estadual informam que, quando o governo fala em 99% de ocupação, refere-se às vagas de UTI que estão com paciente no momento, e que, entre a vaga ficar livre e um paciente ocupá-la de fato, existe um atraso.

O governo estadual informou que os pacientes que estão aguardando, momentaneamente, a transferência para centros de referência do novo coronavírus são assistidos em unidades de saúde que geralmente contam com estrutura de salas de estabilização, inclusive com pontos de oxigênio e respiradores.

João Valadares/Folhapress



Geral

Banco Central divulga novas regras para mercado financeiro

O Banco Central do Brasil publicou nesta terça-feira (05) diversas regras para o mercado financeiro, com impacto tanto nos clientes quanto nos consumidores, sejam pessoas físicas ou jurídicas. As medidas, que incluem o open banking, duplicata eletrônica, o crédito rural e o prazo para Contratação de Linha de Crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), visam dar celeridade a processos e maior acesso ao crédito.

A implementação do Sistema Financeiro Aberto, conhecido como Open Banking, possibilita o compartilhamento de dados e serviços bancários, com autorização dos clientes, entre instituições financeiras por meio da integração de plataformas

e infraestruturas de tecnologia. Segundo especialistas, a plataforma contribuirá para o acesso a condições de crédito melhores, aumentando a concorrência do setor. A implementação terá início em 30/11/2020 e será concluído em 25/10/2021, por etapas.

Já a duplicata eletrônica define as condições de emissão e a negociação no sistema financeiro em operações de desconto e operações de crédito garantidas por esses títulos. Antes, as duplicatas eram emitidas em papel. Com a mudança, o título será registrado e monitorado em ambiente digital. A implementação se dará por etapa e em diferentes prazos. Para as empresas de grande porte, a obrigatoriedade se dá 360 dias após a aprovação, pelo BC, de con-

venção entre entidades que irão realizar a atividade de escrituração. Para médio porte, são 540 dias e, para empresas de pequeno porte, 720 dias.

No âmbito do Crédito Rural, duas novas resoluções estabelecem as operações de crédito rural. Uma delas dispensa os produtores rurais a apresentação de alguns documentos para a contratação de linhas de crédito no período de 01/03/2020 e 30/06/2020. Requisitos como registros de documentos em cartório, entrega de notas fiscais e vistoria presencial das propriedades rurais estão temporariamente dispensados. A medida visa evitar deslocamentos até as agências e a reduzir os impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

Ag. Sebrae de Notícias



Porta-voz da Presidência tem diagnóstico positivo para covid-19

O porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, teve diagnóstico positivo para covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. A informação foi confirmada pela sua assessoria. O teste foi realizado na última segunda-feira (4) e o resultado saiu ontem (5). Barros está afastado de suas atividades no Palácio do Planalto e permanecerá isolado em casa pelas próximas semanas.

“O general Rêgo Barros encontra-se em sua residência, cumprindo todos os protocolos recomendados e, até o momento, sem sintomas que mereçam maiores preocupações”, informou o Palácio do Planalto, em nota oficial.

Além dele, já tiveram a doença e se recuperaram o secretário especial de Comunicação, Fabio Wajngarten, e os ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segu-

rança Institucional) e Bento Albuquerque (Minas e Energia). Mais de 20 pessoas que estiveram em uma viagem com o presidente para os Estados Unidos, em março, também tiveram diagnóstico para a covid-19 confirmado.

Bolsonaro informou ter realizado dois exames para o novo coronavírus e, de acordo com o presidente, os resultados deram negativo.

Pedro Rafael Vilela/ABR



Site de cadastramento do auxílio emergencial sai do ar

ESTÁ NO AR!
APLICATIVO
AUXÍLIO EMERGENCIAL

Disponível na App Store | Disponível no Google play

Site: auxilio.caixa.gov.br
 Telefone: 111

Realize sua adesão
 Acompanhe sua solicitação

Ministério da Cidadania | Pátria Amada Brasil

Quem teve o cadastro do auxílio emergencial classificado como “inconclusivo” pode refazer o pedido por meio do recém-lançado site <https://consultaauxilio.dataprev.gov.br>. A plataforma entrou em funcionamento nesta terça (5), mas estava fora do ar desde às 16h na quarta (6).

De acordo com mensagem da Dataprev no próprio site, a previsão de retorno das funcionalidades do site é às 2h de hoje (7).

São mais de 12 milhões de trabalhadores que têm direito a tentar novamente o auxílio emergencial, de acordo com a Caixa Econômica Federal.

A contestação da análise pode ser feita também pelo site auxilio.caixa.gov.br ou aplicativo CAIXA | Auxílio Emergencial.

Pelos sites www.cidadania.gov.br/consultaauxilio e <https://consultaauxilio.dataprev.gov.br>, além de fazer o cadastramento para o benefício, segundo o governo federal, o trabalhador poderá ainda acompanhar sua solicitação até o final do processo, seja a liberação para o pagamento do benefício pela Caixa ou a negativa do pedido.

Ana Paula Branco/Folhapress

Esportes

REDE TV!	13h30 Seleção SporTV
00h30 Peanuts Apresenta	14h30 Baú do Esporte
	15h00 SporTV Retrô
	16h00 Baú do Esporte
BAND	16h30 VT - Cruzeiro x Atlético-MG
11h00 Jogo Aberto	17h30 Baú do Esporte
12h30 Jogo Aberto - Debate	18h00 VT - Vasco x São Paulo
13h00 Os Donos da Bola	19h00 VT - Chile x Brasil
00h45 Que Fim Levou? - Boletim	21h30 Troca de Passes
00h50 O Melhor da NBA	23h00 VT - Flamengo x Palmeiras
ESPN	00h00 VT - Corinthians x Palmeiras
06h30 La Liga	01h00 VT - Palmeiras x Botafogo
07h00 Burnley x Manchester City	02h00 VT - Palmeiras x Chapecoense
09h00 Futebol No Mundo	03h00 VT - Cruzeiro x Botafogo
10h00 Sportscenter	04h00 VT - Vitória x Cruzeiro
11h00 Sportscenter - Ao Vivo	FOX SPORTS
12h00 Bate-Bola Debate - Ao Vivo	05h15 VT - Racing x Independiente
13h00 Premier League de Casa	07h00 Show da Liga Europa
14h00 Futebol no Mundo - Ao Vivo	07h30 VT - Atlético-MG x Olimpia (PAR)
15h00 Bate-Bola Debate	09h15 Filler
16h00 Sportscenter	09h30 VT - Palmeiras x Grêmio
17h00 Futebol na Veia - Ao Vivo	11h15 Debate Final
18h00 Barcelona x Getafe	12h15 Central Fox Tarde - Ao Vivo
20h00 Sportscenter - Ao Vivo	12h45 Fox Sports Rádio - Ao Vivo
21h00 Leicester City x Liverpool	15h00 VT - San Jose x Flamengo
22h00 Linha de Passe: Mesa-redonda	16h45 Filler
23h00 Sportscenter	17h00 Central Fox de Primeira - Ao Vivo
00h30 La Liga de Casa	17h30 Expediente Futebol - Ao Vivo
01h30 Resenha Times Históricos: Fenerbahce	20h00 Central Fox - Ao Vivo
03h00 Futebol No Mundo	21h00 Debate Final - Ao Vivo
04h00 Sportscenter	22h00 VT - Internacional x São Paulo
SPORTV	23h45 Fox Sports Rádio
05h30 VT - Flamengo x Grêmio	02h00 Debate Final
06h30 VT - Atlético-MG x Corinthians	03h00 VT - Palmeiras x Grêmio
07h30 VT - Corinthians x Atlético-MG	04h45 Show da Liga Europa
08h30 VT - Corinthians x Atlético-MG	
09h30 Baú do Esporte	
10h00 Redação SporTV	
11h00 VT - Argentina x Brasil	

Angela Merkel anuncia retorno do Campeonato Alemão



A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, anunciou ontem (6) que o Campeonato Alemão poderá retornar a partir da segunda quinzena de maio após a paralisação causada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

“Conversamos sobre muitas outras áreas. Por exemplo, a abertura de lojas sem restrições, mas com regras de higiene, esportes de lazer e a 1ª e a 2ª divisões do Campeonato Alemão, que podem retornar após a segunda metade de maio, obviamente aderindo ao acordo e às regras testadas”, declarou Merkel.

O anúncio de Merkel era muito esperado como parte de medidas para começar a diminuir as ações de isolamento social estabelecidas no país para impedir a propagação do vírus.

Fontes disseram à Reuters que os governos central e locais também concordaram com o reinício das partidas da

segunda divisão do Campeonato Alemão.

Todas as partidas terão que ser disputadas sem a presença de torcedores, disseram fontes à Reuters, acrescentando que a Liga Alemã de Futebol (DFL) decidirá as datas exatas para o reinício das competições.

O Campeonato Alemão está parado desde meados de março por causa do surto de coronavírus.

Autoridades dos 16 estados realizaram uma teleconferência com Merkel nesta quarta para discutir a flexibilização das medidas de isolamento do país.

A DFL deve realizar uma assembleia com seus 36 clubes membros na próxima quinta, seguida por uma entrevista coletiva.

O Campeonato Alemão será o primeiro dos cinco principais campeonatos europeus a recomeçar após a pan-

demia do vírus que paralisou o futebol em todo o mundo.

É provável que o progresso desta competição seja acompanhado de perto por outras ligas.

As equipes profissionais da Alemanha treinam desde meados de abril, divididas em pequenos grupos e sob rígidas medidas de segurança sanitária, incluindo testes de todos os jogadores e técnicos.

Na última segunda, a DFL informou ter registrado 10 casos positivos em um teste geral com 1.724 jogadores e funcionários de seus 36 clubes da primeira e da segunda divisão.

Os próprios alemães estavam divididos sobre o reinício da competição. O primeiro-ministro da Baviera, Markus Soeder, disse que apoiava a decisão, mas pediu aos jogadores que se comportem com responsabilidade.

Reuters/ABR

Com déficit recorde, Andrés admite que Corinthians exagerou em contratações

Diante do maior déficit da história do Corinthians, o presidente do clube, Andrés Sanchez, admitiu na noite desta terça-feira (5) que o clube alvinegro exagerou no número de contratações em 2019. O mandatário disse que a postura talvez tenha sido o maior erro da sua atual gestão.

“O problema é que em 2018 não contratamos quase ninguém. Em 2019 talvez exageramos na quantidade, até porque veio o Fábio [Carille], com mentalidade diferente, queria outros jogadores. Só o Marllon não foi indicação dele, o restante foi indicação

do treinador”, afirmou Andrés em uma entrevista por vídeo ao site Meu Timão.

“É o projeto que se faz, alguns jogadores não renderam até agora o que a gente esperava, mas pode ser que rendam daqui para a frente. Faz parte do futebol, nem tudo pode acertar, acho que exageramos ano passado”, completou o presidente do Corinthians.

Andrés ainda frisou que o resultado ruim nas contas de 2019 está ligado à diminuição das receitas com vendas de jogadores



Folhapress